ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6033

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O REGRESSO DO CHEFE DO ESTADO

O «Colonial» fundeou em Cascais ás 15 horas

e o sr. general Carmona desembarca no Terreiro do Paço ás 19

GENERAL CARMONA

Ontem á noite largou do Tejo a divisão naval encarregada de prestar honras ao Chefe do Estado no alto mar á sua aproximação da barra do Tejo.

Compunham essa divisão o navio-chefe «Gonçalo Velho», a bordo do qual seguia o sr. comodoro Sousa Ventura e a divisão de contratorpedeiros formada pelas unidades «Douro», «Tejo», «Dão» e «Vouga».

Estes cinco barcos foram fundear na baía de Cascais, donde largaram hoje ao alvorecer para se encontrarem com o cortejo presidencial formado pelo paquete «Colonial» e pelos avisos de 1.ª classe que o escoltaram durante toda a viagem

Cêrca das 15 horas, os navios passaram ao largo da barra de Cascais. Das praias acenaram com lenços para os barcos e, minutos depois, numerosas embarcações de pesca e de recreio cercavam o «Colonial». Os seus ocupantes vitoriaram o sr. general Carmona, que veio varias vezes á amurada para agradecer as manifestações.

A chegada a Cascais, por não estar anunciada, foi recebida com grande alvoroço, acorrendo muita gente á beira-mar para ver o paquete e os navios de guerra que o acompanhavam.

O cortejo deve aproar ao rio Tejo pelas 17 e 30, a-fim-de chegar ao quadro dos navios de guerra pelas 18 e 45. O sr. Presidente da Republica desembarcará no Cais das Colunas, pelas 19 horas, conforme foi anunciado na nota oficiosa fornecida á Imprensa pela presidencia do Conselho.

O elemento oficial começa a concentrar-se no Terreiro do Paço pelas 18 e 30. O Chefe do Estado recebe ali os cumprimentos do Governo e outras entidades oficiais, dirigindo-se em seguida para Belem.

Termina hoje a viagem do Chefe do Estado ás terras longinquas do Imperio, onde foi afirmar, na sua tão austera como nobilissima representação, o pensamento português. Dir-se-ia que essa viagem foi realizada no momento oportuno. Quando ha três meses, o *Colonial* partiu de Lisboa, no meio duma indescritivel apoteose de aclamações, a Europa, embora perturbada, confiava em dias melhores. O seu regresso, porém, coincide com os primeiros relampagos da tragedia que ensanguenta o velho continente.

Isto significa que se teve a visão exacta de que era este o momento de Portugal afirmar perante o mundo os seus direitos historicos a um imperio constituido por fragmentos vivos e palpitantes da sua propria nacionalidade. Numa epoca em que todas as grandes edificações da geografia politica tendem, por um movimento centripeto, a destacar-se ou, pelo menos, a individualizar-se, embora sob a mesma bandeira, o Imperio Português mantem-se uno, integro, cimentado por um forte patriotismo que não é uma razão artificial de Estado, mas um profundo e invencivel sentimento.

A viagem do Chefe do Estado, através do roteiro lusiada das descobertas, veio provar mais uma vez a superioridade e a excelencia dos nossos metodos colonizadores. O que outros, porventura, têm feito com mais dinheiro e mais tenacidade, conseguimo-lo nós realizar, humanamente, num esfôrço continuo e sincero de atracção, sem paredes estanques de raças, de civilizações ou de tradições.

O português continua a ser o unico «branco» de Africa que não conquistou, antes descobriu, que não quis vencer, mas convencer, e que integrando-se na terra negra dilatou Portugal nos angulos mais distantes do planeta, tratando fraternalmente todos os povos e respeitando, generosamente, todos os costumes.

O general Carmona uniu, se é possivel, ainda mais, a nação e o imperio. A sua presença viva em Cabo Verde, S. Tomé, Angola e Moçambique foi a afirmação de que Portugal nunca esqueceu o trabalho, os sacrificios e a lealdade dos colonos, qualquer que seja a sua origem. Foi mesmo, até certo ponto, um preito de homenagem. Ha, porém, que destacar como o Chefe do Estado soube cumprir esse pesado encargo, com a sua varonil distinção militar, o seu tacto superior, a sua afabilidade natural, qualidades que ha muito lhe conquistaram o respeito do país, e que já na primeira viagem ao imperio tiveram uma extraordinaria projecção moral.

A seu lado, o sr. ministro das Colonias, dr. Vieira Machado, com o conhecimento perfeito das realidades soube desenvolver a acção necessaria com grande clarividencia, levando aos portugueses do Ultramar a certeza duma administração inteligente e adequada aos problemas pendentes, que não seria possivel sem a obra de reconstrução financeira levada a efeito pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

Pode dizer-se que as duas viagens representam um acto nacional de singular importancia historica. As recepções e as manifestações, embriagantes de entusiasmo patriotico, ao longo das duas costas do continente negro, e nos arquipelagos portugueses do Atlantico, tiveram como que o seu fecho capital na União Sul-Africana, onde foi a convite do rei da Grã-Bretanha. Esta viagem terminou, pois, com um gesto internacional, que é desnecessario salientar, de tal modo todos compreendem a sua importancia e significado.

O país, se já devia ao sr. general Carmona alguns altos e inestimaveis serviços, deve-lhe agora o de ter posto ao seu serviço, com espontanea nobreza, a sua saude, a sua tranquilidade e o seu bem estar. E' bom não esquecer que a viagem termina quando no Atlantico se disparam os primeiros tiros da guerra. Os seus veneraveis setenta anos, como que rejuvenescidos, trouxeram a grande experiencia de Africa, a lição real das coisas, a estrutura exacta dos acontecimentos, que muito servirão na analise de futuros problemas. Até nisso esse patriotico e historico periplo foi feliz e brilhante.

O povo de Lisboa vai esta tarde receber o Chefe do Estado, certo de que ele encarna já pelo seu cargo, já pela sua personalidade, a unidade e os destinos da Nação.

A' vista de Portugal

o sr. general Carmona fala ao «Diario de Lisboa»

A BORDO DO «COLONIAL», 12. — O sr. general Carmona teve a amabilidade de reservar para o «Diario de Lisboa» uma significativa mensagem, quando o «Colonial» entrou em aguas portuguesas.

O Chefe do Estado, que se encontra de excelente saude, não ocultou a sua natural emoção, ao avistar o Promontorio Sacro.

Cêrca das 9 horas, a 40 milhas da costa, num mar dum azul brilhante batido pelo sol, viam-se cinco navios de guerra portugueses. Eram o «Gonçalo Velho», o «Douro», o «Tejo», o «Dão» e o «Vouga».

Os canhões da nossa armada cobriram-se de fumo: eram as salvas de honra. Nas tôldas, frisos de fardas brancas de marinheiros, em irrepreensivel formatura.

O «Colonial» seguiu este ultimo trecho da sua longa viagem, escoltado por algumas das melhores unidades da nossa armada. Na ponte, o sr. Presidente fazia a continencia, na direcção dos navios que vinham recebê-lo. Estavam a seu lado, o sr. ministro das Colonias e outros membros da comitiva.

O «Gonçalo Velho» e o resto da esquadra descreveram então uma curva larga e foram ocupar os lugares que lhes estavam destinados na formatura. Muito perto passou então nessa altura, um elegante contratorpedeiro inglês, cujos mastros se encheram de insignias multicolores, com a tripulação formada na tôlda, em parada. A Inglaterra saudava o seu mais velho aliado, na figura prestigiosa do sr. general Carmona. Aguardámos alguns momentos para que o Chefe do Estado pudesse contemplar o espectaculo naval, de tão evidente simbolismo. Depois disse-nos:

— Regresso muito satisfeito com a minha segunda viagem ao imperio português. Não esquecerei o carinhoso acolhimento com que fui recebido, nem o patriotismo dos colonos tão fundamente identificados com o imperio. A recepção que me dispensaram na União Sul-Africana desvaneceu-me.

Agradecemos ao Chefe do Estado as suas significativas palavras, e acercamo-nos do sr. dr. Vieira Machado, ilustre ministro das Colonias, que nos declarou:

— As manifestações vibrantes, inesqueciveis de que foi alvo o sr. Presidente da Republica, no decorrer da viagem, são a demonstração evidente da unidade do Imperio, que assume no momento presente uma transcendente importancia.

Perto do meio dia, o imponente cortejo fazia rumo á baía de Cascais, onde chegava pouco depois. Ouviram-se a bordo os primeiros «vivas»; as praias doiradas do Estoril negrejavam de gente que acenava, carinhosamente, os seus lenços brancos.

ROGERIO PEREZ

O estado de guerra na Europa

Atribue-se grande importancia ás entrevistas

que tiveram em Roma os embaixadores da Grã-Bretanha e do Japão

A terceira entrevista entre sir Percy Loraine e Ciano

ROMA, 12.—A entrevista que o embaixador da Inglaterra teve ontem com Ciano foi a terceira no espaço de uma semana e, se bem que se desconheça a natureza do assunto debatido, os circulos italianos atribuem-lhe muita importancia, atendendo á posição actual da Italia.

A Imprensa italiana tambem sublinha a importancia duma entrevista que o embaixador da França em Roma, François Poncet, que actualmente se encontra em Paris, teve com Bonnet, e diz que aquele diplomata voltará em breve a Roma com instruções precisas. —(Exchange Telegraph).

As relações do Japão com as potencias do «eixo»

LONDRES, 12—O correspondente da «Exchange Telegraph» em Roma informa de que o embaixador niponico em Berlim, Oshima, chegou ontem á noite á Italia, tendo tido uma larga conferencia com o embaixador japonês em Roma, Shiratori, durante a qual foi minuciosamente discutida a questão das relações do Japão com as potencias do «eixo».

Espera-se que seja tomada uma resolução definitiva, antes que a missão japonesa actualmente de visita a Italia regresse ao Japão.

Oshima conferenciou tambem com o chefe da referida missão militar.

Sabe-se que Shiratori teve uma demorada entrevista com Mussolini, na presença de Ciano.

A remodelação nos comandos militares japoneses

TOQUIO, 12.—Causou a maior sensação no seio do exercito japonês a remodelação agora feita no mais alto comando niponico. Essa remodelação, decretada inesperadamente, atinge não sómente alguns dos mais categorizados oficiais que ocupavam posições de destaque no serviço activo do exercito, como tambem o comando supremo dos exercitos na China e no Manchukuo, que passou para as mãos do general Teoshizo Nishio, que desde hoje assume a direcção suprema das tropas japonesas na China.

O general Itagaki, antigo ministro da Guerra, foi nomeado seu chefe de Estado Mioar, e o general Umezzu foi, ao mesmo tempo, nomeado comandante em chefe do exercito do Kuantung, em substituição do general Uyeda.

Atribue-se grande importancia a esta mudança de comandos militares. —(United Press).

As razões da mobilização russa

MOSCOVO, 12.—Os circulos oficiais russos dizem que a mobilização parcial tem como determinante o receio de que as tropas polacas se refugiassem em territorio russo. Nessa previsão tornava-se necessario assegurar que pudessem ser desarmadas e internadas.—(Exchange Telegraph).

Na Russia ocidental estão quatro milhões de soldados?

MOSCOVO, 12 — O correspondente da «Exchange Telegraph» em Moscovo informa: «Como consequencia das medidas tomadas, os russos devem ter agora em armas, na Russia Ocidental, quatro milhões de homens».

Calma em Moscovo

MOSCOVO, 12.—Não se assinalaram quaisquer partidas de mobilizados durante a noite finda. A calma em Moscovo foi absoluta durante a noite.—(Havas).

A atitude da Turquia

ANKARA, 12. — Por ocasião da reabertura da Assembleia Nacional o Primeiro ministro, Saydam, disse que as relações entre a Turquia e os beligerantes são normais e se baseavam no direito internacional.

As medidas militares que haviam sido tomadas tinham apenas um caracter preventivo.

Acrescentou que a Turquia segue uma politica de vigilancia cuidada e que, emquanto existiam indirectamente entre ela e a Alemanha divergencias de caracter politico, havia, pelo contrario, uma comunhão de interesses com a Grã-Bretanha e a França; por isso as negociações com estas duas potencias continuam a decorrer numa atmosfera o mais amistosa possivel. — (Exchange Telegraph).

Viagem de inspecção do rei dos belgas

CHARLEROI, 12.—O rei Leopoldo, acompanhado por um oficial, visitou de improviso os acantonamentos e trabalhos nas pontes de Charleroi, principalmente na região de Gosselies. O rei dirigiu-se seguidamente para Tamines e Fosses, onde inspeccionou vários trabalhos defensivos.—(Havas).

Os belgas residentes em França

BRUXELAS, 12.—O jornal «Metropole» informa que nos dias mais proximos devem regressar á Belgica, vindos da França, uns 50 a 60.000 belgas. —(United Press).

As comunicações italo-americanas

ROMA, 12.—Inauguraram-se hoje as comunicações radiotelefonicas directas entre a Italia e os Estados Unidos. —(United Press).

A princesa do Piemont na Cruz Vermelha italiana

ROMA, 12.—O Duce assinou um decreto nomeando a princesa Maria do Piemont inspectora em chefe das enfermeiras da Cruz Vermelha italiana. —(United Press.).

As carreiras do «Lloyd» de Trieste

TRIESTE, 12—O Lloyd triestino vai recomeçar com o serviço das suas linhas de navegação para a Africa Oriental Italiana.—(United Press).

A Romenia e os refugiados polacos

BUCARESTE, 12.- As autoridades romenas resolveram autorizar a entrada em territorio romeno, de refugiados polacos, excepto judeus. Estão já a preparar campos de concentração para os receber.—(United Press).

Um visto especial para a circulação entre a Hungria e a Alemanha

BUDAPESTE, 12.—A Agencia Telegrafica Hungara crê saber que, de futuro, será necessario um visto especial na documentação dos alemães que se dirigem á Hungria, assim como dos hungaros que entrem em territorio alemão. Até á data, nenhuma formalidade deste genero era necessaria.—(Havas).

A situação nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12.—Roosevelt proclamou a suspensão temporaria dos contigentes de açucar, como «medida extraordinaria». Acrescentou que esta suspensão se tornára necessaria pelo aumento dos pedidos mundiais devido á guerra na Europa e ás compras internas extraordinárias que provocavam a actividade da especulação.—(Havas).

A lei da neutralidade

WASHINGTON, 12—Borah declarou á Imprensa que se oporá a todas as tentativas para forçar o Congresso a rever a supressão do embargo ás armas pelo «Neutrality Act». Acrescentou que não tencionava desenvolver demoradamente o ponto de vista relativo a adoptar-se «um compasso de espera». «Porém—concluiu—o assunto é de tal importancia que deve ser estudado, discutido e debatido com sinceridade e honestidade e, indubitavelmente, assim se tratará». Esta declaração foi feita antes da reunião e perante numerosos senadores.—(Havas).

O acôrdo monetario tripartido continuará a funcionar

WASHINGTON, 12.—A Tesouraria americana publica o seguinte comunicado: «O secretario da Tesouraria americana anuncia que foi avisado pelo ministro das Finanças francês das medidas tomadas pelo seu governo instituindo em França e nos territorios franceses do ultramar o «contrôle» sobre cambios. O secretario da Tesouraria declarou que o governo dos Estados Unidos reconhecia a situação extraordinaria que impunha esta medida, e que o acôrdo monetario triplice continuava em vigor».

Durante uma entrevista á Imprensa, Morgenthau explicou que «o espirito do acôrdo monetario triplice» não fôra afectado, visto que a França age sob pressão da guerra, e que a medida decretada pelo governo Daladier não se destinava á concorrencia com a divisa americana.

Tendo a Inglaterra adoptado medidas semelhantes, o acôrdo triplice—a que aderiram tambem a Belgica, a Holanda e a Suiça—apenas funciona, hoje de facto, entre os Estados Unidos e a Belgica, a Holanda e a Suiça.

Comentando a manutenção do acôrdo triplice, Morgenthau declarou que o Tesouro americano continuaria a comprar ou vender ouro á Grã-Bretanha e á França. Observou que a existencia deste acôrdo facilitaria as discussões tendentes a estabilizar, na medida do possivel, as trocas comerciais americanas com a França e a Inglaterra. Acrescentou que o acôrdo funcionou durante 3 anos, em beneficio dos signatarios, e que os Estados Unidos deviam, agora, adaptar-se á nova situação. Morgenthau salientou que, desta forma, os capitalistas americanos verificariam que as suas operações com a Inglaterra e a França prosseguiriam sem a menor dificuldade, e precisou que a Comissão do Tesouro americano se esforça por manter em vigor, com os beligerantes, os creditos comerciais normais a curto praso, autorizados pela lei de neutralidade.—(Havas).

Noticias diversas

Um discurso do famoso escritor Roland Dorgeles

PARIS, 12.—O escritor Roland Dorgeles, cujo romance acêrca da Grande Guerra, «As cruzes de madeira», obteve extraordinario exito, pronunciou ontem á noite, pela radio, um discurso, comemorando o 25.º aniversario da batalha do Marne, em que declarou: «Há justamente 25 anos que a França repeliu com todas as suas forças o avanço alemão que tinha forçado a resistencia das nossas tropas até ás portas de Paris. Inscreveu-se na historia de França um grande nome: Marne. O invasor, dispondo dum exercito bem apetrechado, podia julgar-se vitorioso: a Belgica invadida, a Grã-Bretanha enviando ainda pequenos contingentes. O combate desenrolou-se no mais vasto campo de batalha que a Historia conhece, do Sena ao Meuse, dos campos de Brie ás florestas de Argonne. Lembramo-nos como von Kluck se dirigiu em direcção ao sul para derrotar o exercito francês e como o exercito de Maunoury, constituido sob o mais rigoroso segredo, se lançou com extraordinaria energia contra o flanco inimigo. Em Mont Mirail, o exercito ultrapassou Desperey passando ao ataque e repelindo o inimigo. Foch entrava em La Fére. Langle de Cary libertava Vitryle-François, e apenas o esgotamento das nossas tropas impediu que a derrota do inimigo se transformasse numa verdadeira debandada. E, no entanto, tinhamos tudo contra nós. Podemos, por conseguinte, ter confiança absoluta no resultado do combate actual. O nosso exercito é hoje mais poderoso de que então, emquanto o exercito alemão é muito inferior ao de 1914. Sabemos que Hitler queria a guerra. Não se poupou a nenhuma provocação. Não é por Dantzig nem mesmo pela defesa dos mais fracos que nos batemos, é pela nossa porpria vida Hitler escreveu no seu abominado livro «Mein Kampf que queria realizar a destruição da França. Há 25 anos, Gamelin redigia para Joffre as instruções para a batalha do Marne. Esperamos um proximo boletim, escrito pela mesma mão, ordenando a proxima vitoria. A França e a Grã-Bretanha vencerão porque representam a mais pura das forças, aquela que se põe ao serviço da grande justiça humana».—(Havas).

A opinião dum aeronauta belga

BRUXELAS, 12.—O aeronauta belga Ernest Demuyter, vencedor por varias vezes da Taça Gordon Bennett, chegou, vindo de Lwow, onde fôra para tomar parte na prova deste ano, que não se realizou. Declarou á Havas o seguinte: «Fui testemunha dos esforços desenvolvidos pela Polonia para salvar a paz. A Polonia foi atacada por três lados ao mesmo tempo, principalmente pelo lado da Eslovaquia, isto quando tinha esperança ainda numa negociação leal. Esse ataque subito numa vasta frente, a desproporção das forças em presença, explica o recuo das tropas polacas. Essas tropas e as populações civis dizimadas pelos bombardeamentos aereos deram provas de coragem e energia admiraveis. Tenho a impressão de que, a Polonia receber nas semanas proximas, auxilio eficaz e tangivel, poderá resistir por muito tempo aos agressores. Durante toda a minha vida—concluiu o famoso aeronauta—fui partidario activo da aproximação entre os povos, mas depois de tudo quanto acabo de ver, em minha alma e consciencia, não posso deixar de entender que é dever apoiar, ao menos, moralmente, aqueles que, presentemente, se batem pelo direito e liberdade dos pequenos países».

Já depois de ter deixado Lwow, o aeronauta belga soube que o capitão polaco Januz, vencedor da Taça Gordon Bennet, o ano passado, fôra morto pelos alemães, em combate.—(Havas).

Um automovel voltou-se

Três pessoas feridas

Um automovel conduzido por José Joaquim de Sousa, de 24 anos, estudante, derrapou numa curva, perto de Aguas de Moura, voltando-se, tendo ficado ligeiramente feridos não só o condutor, mas sua mãi a sr.ª D. Maria Amalia de Sousa Carvalho, residente na calçada da Tapada, 55, loja, e a sr.ª D. Maria Helena de Castro, moradora na avenida 5 de Outubro, 104. Os feridos receberam os primeiros curativos no hospital de Setubal, tendo vindo numa ambulancia dos Bombeiros Voluntarios daquela cidade para o hospital de S. José, onde foram novamente tratados. Não é grave o estado de qualquer deles.

Posse de altos funcionarios

do ministerio da Educação

O sr. ministro da Educação Nacional deu hoje posse, no seu gabinete, aos srs. drs. Oliveira Guimarães e José Manuel da Costa, respectivamente dos lugares de director do Instituto de Orientação Profissional Maria Barbosa de Carvalho e de inspector do ensino profissional, com a assistência do director geral do Ministério e do pessoal do gabinete.

O sr. professor Carneiro Pacheco elogiou os empossados, que agradeceram, prometendo lealdade e dedicação, ao serviço do ensino e das doutrinas do Estado Novo.

Associação Industrial Portuguesa

Secção de Metalurgia

Para continuação dos trabalhos da reunião da Secção de Metalurgia, realizada ontem, solicito a comparencia de todos os socios desta Secção á reunião que se realiza na séde desta Colectividade, amanhã, dia 13, pelas 15 horas.

O Presidente da Secção:

(a) João Carlos Adrião de Sequeira, Eng.º

ARMAZEM

Precisa-se. Carta ao «Diario de Lisboa» a J. C. S.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Espectaculos

Virginia Soler

Regressou da sua «tournée» aos Açores depois de ter trabalhado com grande exito no pavilhão português da Exposição de Nova York, a actriz Virginia Soler, que teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos.

A distinta artista, cujo valor se tem afirmado brilhantemente, vem encantada com o acolhimento que lhe dispensaram, tanto os nossos compatriotas dos Estados Unidos como a população açoreana.

Atrás do reposteiro

Na proxima sexta-feira volta á cena, no Avenida, para uma curta serie de espectaculos, a peça original de Ramada Curto, *Consciencia*, com que a Companhia Teatral Portuguesa vai tambem fazer a estreia da sua temporada, no dia 29 do corrente, no teatro Rivoli, do Porto.

—A vedeta mexicana Lupe Rivas Cacho, em virtude doutros contratos que tem a cumprir, termina a sua actuação e dos seus artistas no proximo domingo, no Maria Vitoria.

—A peça que maior exito obteve, pela companhia Maria Matos, no teatro Recreio do Rio de Janeiro, até agora, foi a comedia *A velha rabugenta*, que esteve duas semanas no cartaz

—O Sá da Bandeira do Porto inaugura a sua temporada oficial no dia 29 do corrente, em espectaculo inteiro, com a revista *Na ponta da unha*, interpretada pela companhia do Maria Vitoria.

—Segundo comunicações telegraficas do Rio de Janeiro, a companhia do Teatro Nacional deve chegar a Lisboa ainda este mês.

—Está a veranear na Costa de Caparica o cenografo Baltazar Rodrigues.

—Retomaram a sua actividade profissional, nos seus «ateliers» do Politeama os cenografos Serra e Amancio, recentemente chegados de Africa.

—Começam ainda este mês os ensaios, no Variedades, da comedia *Padre Piedade*, com Mirita Casimiro no desempenho da primeira figura feminina.

—Fez-se ontem a liquidação de contas da «tournée» Adelina-Aura Abranches, cuja organização se manterá para outros negocios teatrais em projecto.

—Os ultimos espectaculos do Teatro do Povo, até 22 do corrente, vão realizar-se em Lousada, A Vêr-o-Mar, S. Martinho do Campo e Vila do Conde.

—Os escritores Fernando Avila e Xavier de Magalhães concluiram os primeiros quadros da nova revista *Fora dos eixos*.

—O ultimo espectaculo da companhia Beatriz Costa, em S. Paulo, realizar-se-á em festa de homenagem a esta actriz.

—O actor Luiz Filipe, director-gerente da companhia Adelina-Aura Abranches, conferenciou ontem largamente com o empresario Antonio de Macedo.

—Intitula-se *Banhos do mar* a revista que depois de amanhã Erico Braga apresenta no Casino do Estoril, que terá como vedetas Corina Freire e Hortense Luz. A musica é de Vasco de Macedo.

—Partiu para a sua casa em Evora o escritor teatral Manuel Fragoso.

—A artista Ercilia Costa segue amanhã de Providence para Nova York, onde vai trabalhar até o final do mês corrente.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Pai Simão».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 20 e 45—«O Papa-Açôrda».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS—Ás 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

AVENIDA
Hoje, ámanhã e depois de amanhã
A's 9,45 horas
Ultimas representações da comedia
O PAI SIMÃO
Sexta-feira, 15: «Reprise» da peça
CONSCIENCIA
Original consagrado do dramaturgo
DR. RAMADA CURTO

NOTICIAS DE ESPANHA

Novo organismo politico

MADRID, 12—Publicou-se o decreto que cria o Instituto de Estados Politicos. O preambulo do decreto estipula a «Junta Politica e Delegação Permanente do Conselho Nacional da Falange» e são chamados a ser o organismo donde sairá a reforma do Estado. Este organismo será, simultaneamente, a escola para formação politica dos futuros dirigentes do Estado. O decreto inclui 8 artigos: o primeiro faz depender o novo Instituto da Junta Politica da Falange; o segundo incumbe o director geral de diversos serviços: constituição e organização do Estado, relações internacionais, economia, organização social e corporativa. O artigo terceiro prevê que o director submeterá á Junta Politica os resultados dos trabalhos do Instituto e precisa as atribuições deste. O artigo sexto estipula que o director terá categoria de delegado nacional. O setimo trata dos recursos do Instituto, que disporá de fundos que lhe serão entregues pelo partido, e de subvenções do Estado.—(Havas).

A Falange e os antigos milicianos vermelhos

BURGOS, 12.—A secretaria geral do movimento nacional-sindicalista dirigiu uma circular aos dirigentes provinciais e locai, estabelecendo as normas de conduta da organização com os antigos milicianos vermelhos que se incorporam na vida normal das povoações. Recorda-se a todos os filiados que a Falange é uma irmandade, acrescentando a circular: «Falangistas! Representais o apostolo do bem, tendo porr missão principal educar o povo dentro dos sãos principios do amor da Patria e da veneração do Caudilho, jamais demonstrando qualquer tibieza ou fraqueza para com aqueles que, desprezando o perdão, não queiram escutarvos. Empreendei, generosamente, a cruzada da educação patriótica de criar a Espanha Ideal, cimentando-a no lema: Espanha Una, grande e livre».—(United Press).

A restauração agricola

MADRID, 12—O «Boletim Oficial» publica uma lei concedendo beneficios especiais aos proprietarios das quintas prejudicadas pela guerra, desde que comecem a sua reconstrução no prazo máximo de três meses.

Enquento durarem tais obras, suspendem-se os vencimentos dos empréstimos que pesem sobre os imóveis, assim como o pagamento dos juros.

Custearão as despesas de reconstrução. não só os proprietários, como os prestamistas, proporcionalmente ao valor dos créditos.

O rateio far-se-á distribuindo o valor dos prejuizos sobre a valorização da quinta que serviu de base aos emprestimos.

Quando os prestamistas não estiverem em condições de contribuir com a parte proporcional para as obras de reconstrução, serão as mesmas obras reduzidas a importancia dos respectivos créditos. A valorização dos prejuizos será afectuada pela Direcção Geral nas regiões devastadas, principiando já o expediente oportuno para a reconstrução.—(United Press).

Mais vitimas da guerra

MADRID, 12—As bombas abandonadas nos campos que fôram teatro da guerra espanhola continuam a fazer vitimas, na sua maioria crianças que as acham e que, ignorando o perigo que correm, se entretêm a brincar com elas.

Ontem, em Castellon, uma dessas bombas matou um petiz que a achara e que com ela brincava.

Em Villarcal os estilhaços de uma bomba deixaram seriamente ferido um outro pequeno.

Na povoação de Artana explodiu tambem uma bomba quando um rapaz batia com ela numa pedra, morrendo dois garotos e ficando ferido um.—(United Press).

A medicina aeronautica

MADRID, 12—O dr. Federico Jimenez Ontiveros, chefe dos serviços sanitarios do Ministerio do Ar, escreveu um artigo sobre «medicina aeronautica e aviação moderna» no qual recorda que o primeiro livro que se póde catalogar dentro desta ciencia foi escrito pelo espanhol José Açosta. Intitulava-se «Historia Natural e Moral das Indias» e foi editado em Sevilha, em 1590. Nele se descrevem os sintomas do mal das montanhas, segundo um estudo feito em viagens através dos Andes.

O dr. Ontiveros alude ao Instituto de Medicina Aeronautica do Sevilha, ainda em construção, onde se montou um magnifico gabinete pneumático, que permite produzirem-se pressões correspondentes a alturas até 18.000 metros. Termina o seu artigo dizendo: «Estamos convencidos de que este modesto Instituto será o começo do periodo do ressurgimento pelo interesse de medicina aeronautica em Espanha». —(United Press).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—S. Filipe e companheiros martires.

Lausperene, sai da igreja dos Olivais, para a da Graça.

Santa Maria dos Olivais, ás 11 e 30, missa por musica, da reposição do Santissimo.

Graça, ás 11, recepção do Lausperene; ás 18, terço de bemditos.

GRICHÕES

FERIDO NUMA DESORDEM

Recolheu ao hospital de S. José, Constantino Brás, de 34 anos, trabalhador, residente em Carvalhal da Serra (Cadaval), que ontem, d[u]rante uma desordem naquela localidade, [fo]i agredido á facada e á enxadada, ficando ferido nas costas e no rôsto.

O CALVARIO DE TRES IRMÃS

Para as três irmãs sem pai que tiveram que empenhar a sua maquina de costura, não podendo, por isso, trabalhar, recebemos 20$00 de A. P. A. e 20$00 dum anonimo.

As providencias do Governo

para reprimir os abusos dos açambarcadores

Pelas pastas do Interior e do Comercio e Industria vai ser publicada a seguinte portaria:

«Ao abrigo do disposto no art. 1.º e seu § unico do decreto-lei n.º 29.904, de 7 do corrente, manda o Governo da Republica Portuguesa, pelos ministros do Interior e do Comercio e Industria, o seguinte:

1.º As autoridades administrativas e policiais, a Guarda Nacional Republicana e os serviços de fiscalização dos organismos corporativos e de coordenação economica ficam autorizados a exigir de todos os estabelecimentos comerciais e industriais que lhes declarem o seguinte:

a) As suas existencias e regime em que se encontram (conta propria, comissão, consignação, etc.);

b) A data da aquisição das existencias e a da entrada no estabelecimento;

c) Preços de venda na semana que terminou em 26 de agosto ultimo;

d) Preços de venda no momento.

2.º No caso de falsas declarações, alta injustificada de preços, ou de recusa, tambem injustificada, de vender mercadorias, as autoridades e serviços indicados no n.º 1.º devem levantar auto de ocorrencia. O auto será assinado por duas testemunhas e o autuado intimado para, no prazo de 24 horas, se justificar por escrito. As autoridades e serviços indicados no n.º 1.º remeterão o processo no prazo de 48 horas ao Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e da Industria.

3.º O vice-presidente do Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e da Industria submeterá o processo a despacho do ministro do Comercio e Industria, que fixará a sanção a aplicar ao autuado, a qual consistirá no encerramento provisorio ou definitivo do estabelecimento. Do despacho do ministro do Comercio e Industria não haverá recurso.

4.º Nos estabelecimentos que forem mandados encerrar pelo ministro do Comercio e Industria, em virtude do disposto nesta portaria, deverá ser afixado, em lugar bem visivel, um aviso elucidativo das causas do referido encerramento».

Amanhã será interrompido

o transito de veiculos na [r]ua da Palma

Por motivo da ligação do novo colector que se está construindo nas ruas da Palma e Silva e Albuquerque, a partir de amanhã será interrompido o transito de veículos automoveis e hipomóveis pelas ruas da Palma, do Socorro e das Atafonas. O transito ascendente destes veículos, que normalmente se fazia por aquelas arterias, será desviado para as ruas da Mouraria e do Bemformoso; o descendente seguirá pelo largo do Intendente, pela rua do Terreirinho, pelo largo do Colegio, pela rua do Marquês de Ponte de Lima, etc.

Aconselha-se aos condutores dos veículos de circulação rapida, que procurem outros trajectos, sempre que fôr possivel, a-fim-de não congestionar o transito nas citadas arterias.

Por virtude das mesmas obras, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa efectuou o desvio da linha descendente pela rua do Socorro, alterando as suas carreiras de electricos para Gomes Freire e Santo André, que passam a partir, respectivamente, das ruas de S. Lazaro e Fernandes da Fonseca, interrompendo-se a circulação dos mesmos entre estes limites e o Rossio.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
DRUMOND, o detective em perigo
com John Barrymorre, Luise Campbell e John Howard
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
TOPA-A-TUDO
A França em guarda
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 0/0 de desconto.
Sinfonias modernas
Ordens secretas

Pavilhão Português
A vingança de Tarzan
Shirley, a garota dos Alpes

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
REVOLTADA
com Katherine Hepburn e Herbert Marshall
Filhos do divorcio
com Frankie Thomaz e Karen Morlay

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão:
Pequenos vagabundos
Viva o amôr

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 30
A França em guarda
Onde está a felicidade
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE — Telef. 2 9017
A razão por que matou
Ladrão a bordo
Plateia 2$50 - Matinee 2$

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Um homem de importancia

MARIA VICTORIA — As 8,30 e 10,45 h.
NA PONTA DA UNHA
com a grande atracção
LUPE RIVAS CACHO

VARIEDADES — A's 8,45 e 11 horas
O PAPA AÇORDA
A farsa das mil gargalhadas

DR. ALBINO PACHECO
R. Nova da Trindade, 9
Telf. 2 7023

Clinica de Vias Urinarias
Dr. Fred Wachsmann
C. Sacramento, 7—A's 18 h., *Fisioterapia*
Preço de Policlinica: 4.as e 6.as ás 17 horas

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
Hoje Arminda Vidal, Lucilia do Carmo, Filipe Pinto e José Tovar
«OS CANIVETES» de Montemor, com Abilio Deuca de 6 anos de idade, solista de harmonium.
O sucesso da actualidade
Todos os dias jantares a 12$00

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

FRENTE ORIENTAL

A luta em Varsovia prossegue. A capital da Polonia, ou pelo menos a quasi totalidade dos seus bairros, continua em poder das tropas polacas. Estas continuam a contar com o apoio decidido da população.

De Berlim anuncia-se que vai travar-se uma grande batalha que decidirá, não apenas da sorte da capital, mas da sorte de todo o país. De Varsovia continuam a fazer-se proclamações entusiasticas pondo em relevo o valor da resistencia.

FRENTE OCIDENTAL

Combates locais, de restrito alcance, pequenas acções de caracter episodico, e o avanço lento das tropas francesas numa frente de vinte quilometros.

Os aliados preparam uma guerra de material com o minimo de sacrificios humanos.

Oficialmente anunciou-se já o desembarque dos primeiros contingentes britanicos em França. O «Times» afirma que o total das tropas desembarcadas é superior ao de 1914(cem mil homens)

A popluação francesa recebeu os ingleses com aclamações apoteoticas.

No mar

Uma noticia, bastante confusa, de origem americana, anuncia que os submarinos alemães poderão abastecer-se nos portos dos Estados Unidos mas não poderão fazer deles centros de reabastecimento.

O comandante do navio americano «Mascota» comunicou que, durante a sua viagem de regresso, foi abordado por um submarino alemão cujos oficiais procederam a uma rigorosa vistoria a bordo.

Os tripulantes de um barco de pesca declararam ter visto submarinos alemães nas costas americanas.

Segundo o jornalista Ward Price a Alemanha devia ter construido, antes de se iniciarem as hostilidades varios submarinos suplementares.

No ar

Não se assinalaram hoje, em qualquer das frentes ou sobre qualquer dos países beligerantes, acções aereas de envergadura.

Os aviadores eslovacos parece que manifestam certa relutancia em colaborar com a aviação alemã no ataque á Polonia. Anuncia-se mesmo que o chefe da aviação eslovaca teria abandonado as suas funções.

França

A ideia de uma larga recomposição ministerial parece ter sido posta de parte, pelo menos de momento. Quando muito calcula-se que entrem no governo alguns tecnicos. A «équipe» Daladier tem a confiança da nação e considera-se que não é este o momento para pensar em dosagens parlamentares ou partidarias.

U. R. S. S.

Anuncia-se que os sovietes mobilizaram já e concentraram na sua fronteira com a Polonia quatro milhões de homens.

Com que objectivos? Respondendo a esta pregunta os jornais americanos mostram-se pessimistas e afirmam a sua convicção de que os regimes totalitarios dos dois países estão perfeitamente entendidos para uma acção ofensiva em todos os pontos da Europa.

Turquia

O chefe do governo turco fez hoje uma declaração por ocasião da reabertura da Assembleia Nacional. Depreende-se do que foi dito em Ankara que a Turquia têm negociações entaboladas com a França e a Inglaterra cujos interesses coincidem com os seus. E' para conduzir essas negociações no plano militar que o general Weygand se encontra ha dias na cauital turca.

OS POLACOS RESISTEM COM INDOMAVEI

As tropas alemãs deparam com grande

onde tiveram já elevadas baixas

Inglaterra e Dominios

Subscrição para os feridos de guerra

LONDRES 12—Anuncia-se que os soberanos ingleses ofereceram 7.000 libras esterlinas para os feridos de guerra. Após o apêlo feito pelo duque de Gloucester a favor da Cruz Vermelha, o rei iniciou a subscrição com 5.000 libras e a rainha, com 2.000; seguiram-se-lhes a rainha Mary, com 1.800, a duquesa deGloucester, com 1.000, a duquesa de Kent, com 750, a princesa real e o conde de Harewood, com 500, e o duque de Connaught, com 500.—(Havas).

A vigilancia no Estreito de Gibraltar

ALGECIRAS, 12.—Ontem, as baterias das fortalezas britanicas de Gibraltar fizeram fogo contra um barco holandês que atravessava o estreito e que desobedeceu á intimação que lhe foi feita para parar. As descargas de fogo feito pelas baterias foram distintamente ouvidas em Algeciras, estremecendo os vidros das janelas.

Todos os barcos que desobedeçam á intimação de parar são obrigados a fazê-lo, sob a ameaça de serem afundados. Depois de identificado a sua nacionalidade os barcos que pararem serão minuciosamente revistados. Finalmente, serão multados como indemnização dos tiros contra eles feitos.

Durante o dia de ontem foi ouvido, por duas vezes, o fogo das baterias de Gibraltar contra os barcos que não acataram, rapidamente, o aviso de parar.—(United Press).

50 alemães partiram da Irlanda para o Reich

LONDRES, 12.—Após acôrdo especial entre os governos britanico e irlandês, 50 membros da colonia alemã de Dublin partiram daquela cidade para regressar ao Reich, atravessando a Inglaterra e a Holanda.

Depois de desembarcar no porto inglês de Holyhead, o grupo tomará um comboio especial com compartimentos selados e guardados por tropas. Os alemães partirão seguidamente para a Holanda, a bordo dum barco holandês. Antes de sair de Dublin, despediram-se do ministro do Reich no Eire. Varios outros alemães assistiram á partida deste grupo dos seus compatriotas, saudando-os de mão levantada e abstendo-se de quaisquer outras manifestações.—(Havas).

Credito de guerra no Canadá

OTTAWA, 12.—O governo do Canadá apresentou aos Comuns o orçamento de guerra no total de 100 milhões de dolares, para o ano fiscal que termina em março proximo. Este orçamento acrescenta-se ao orçamento ordinario, votado no inverno passado e que se eleva, excepcionalmente, a 63 milhões de dolares, destinados a armamentos. O orçamento será administrado pelo Conselho e destina-se a «operações navais, militares e aereas, no Canadá e no exterior».

O governo indica assim que o Canadá participará na guerra para além fronteiras. O Parlamento iniciará imediatamente a discussão do orçamento de guerra, que será votado sem dificuldades. Tomará, seguidamente, as providencias necessarias para impedir abusos e distribuição de generos alimenticios, fornecimentos em tempo de guerra e lucros de guerra.—(Havas).

OTTAWA, 12.—O Parlamento do Canadá votou um credito de cem milhões de dolares, para fazer face ás despesas de guerra.—(Exchang Telegraph).

Um governo canadiano da União Nacional

OTTAWA, 12—O jornal «Ottawa» prevê a constituição provável, durante a guerra, dum governo canadiano de união nacional, que seria presidido pelo actual presidente do Conselho, Mackenzie King. Esta formação incluiria o chefe do Partido conservador, dr. Manion, e os chefes ou representantes doutros partidos da minoria. A esmagadora maioria actual do partido liberal, que detem o Poder, não exigiria esta remodelação; no entanto, considera-se que esta daria maior coesão ao esforço que o Canadá pretende efectuar perante a guerra, e evitaria eleições gerais que deviam realizar-se no outono se a guerra não tivesse rebentado, e que seriam constitucionalmente obrigatorias dentro do ano e meio, ao expirar o mandato do Parlamento.—(Havas).

A posição da França

Conferencias em Paris

PARIS, 12.—Bonnet recebeu esta manhã, Misler, presidente da Comissão de Estrangeiros da Camara, e o embaixador da Polonia em Paris.—(Havas.).

A recomposição do governo francês será minima

PARIS, 12.—O «Matin», tratando da recomposição ministerial francesa, diz que parece que foi abandonada ou adiada. Dizia-se, com efeito, ontem, nos circulos parlamentares, que Herriot vai partir para Lyon e que Pétain regressa a Burgos. Desta forma a recomposição limitar-se-á, ao que parece, ao minimo, indispensavel, pelo menos provisoriamente. Muitos pensam que seria esta a mais prudente solução, visto que o gabinete que há tanto tempo continua com exito a tarefa do levantamento nacional, com o assentimento do pais, não tem necessidade de se tornar pesado com considerações fora de moda de representações de partidos. Basta apelar para as competencias tecnicas, para, em todos os dominios, levar a bem, com a energia necessaria, a firme missão que confiou a si proprio o governo e com a qual a opinião está unanimemente de acôrdo.

Por outro lado os jornais continuam a comentar o discurso de Goering, e todos eles declaram que ninguem aceita a ideia duma paz separada. Avisam os neutros de que Hitler tem em vista, a-final, um grande imperio alemão, de que, se os trata agora bem, mais tarde não deixaria de lhes infligir o mesmo tratamento que inflige agora aos polacos.

Kerillis, na «E'poque», diz que há quem pense que os alemães recusarão o combate na frente do oeste, limitando-se a abrigar-se por detrás da linha Siegfried, emquanto desmantelam a Europa a leste. A Alemanha esforçar-se-ia por criar fortes correntes pacifistas nos países ocidentais, entretanto, a favor da lassidão causada pela imobilidade da guerra. Ora é preciso pôr de lado a ideia de que a França e a Inglaterra se deixarão mais uma vez enganar por Hitler. A guerra não acabará senão com a nossa vitoria e a derrota de Hitler».—(Havas).

A mobilização na Guiné francesa

CONAKRY, 12.—A mobilização geral efectuou-se na Guiné francesa com ordem perfeita. Os reservistas incorporaram-se imediatamente nas suas formações militares. A todas as circunscrições administrativas da colonia chegam milhares de pedidos de alistamento voluntario. As numerosas delegações que se apresentam ás autoridades não cessam de afirmar a profunda dedicação dos indigenas pela França, e a sua resolução de tudo sacrificar pela «Mãi patria».—(Havas).

A guerra no mar

Os submarinos alemães podem abastecer-se em portos americanos

WASHINGTON, 12.—Os circulos oficiais indicam que os submarinos alemães poderiam abastecer-se em portos americanos; no entanto, não poderiam servir-se desses portos como bases de [illegible]imento, de acôrdo com a primeira proclamação de neutralidade feita por Roosevelt.—(H.).

VARSOVIA, 12—Segundo um comu[illegible] tiferas todas as tentativas das tropas lacas que defendem os rios Narev e B destacamentos motorizados alemães cu comunicação. O comando de Varsovia ataques alemães pelo norte. No sector caram, obrigando os alemães a retroce dia, quatro «tanks» alemães conseguira de Varsovia. Três foram inutilizados e mão, que se tinha aventurado até ao tomado pelos polacos, e um outro que bio de Wola, foi atacado e caiu em pod tes. Vê-se que Varsovia está constituind ças alemãs.—(Exchange Telegraph).

Submarino alemão nas costas americanas

BOSTON, 12.—Um barco de pesca declara ter a istado um submarino não identificado, nas paragens de Georges Banks, a 50 milhas para o largo do Cabo Goo (Massachussets). O patrão do barco declarou que viu o submersivel por duas vezes na manhã de quarta-feira. As autoridades navais ignoram a presença de submarinos americanos naquelas paragens.—(H.).

Um avião comercial viu perto do Canadá um submarino alemão

OTTAWA, 12.—Por ordem do governo do Canadá, está a organizar-se rapidamente um grande «comboio» de barcos mercantes canadianos que transportarão trigo, milho e outros generos alimenticios, como conservas alimenticias, para Gravesend e que se destinam a reforçar os abastecimentos do mercado de Londres.

Este «comboio» de barcos mercantes será escoltado por varias unidades da marinha de guerra do Canadá.

Os tripulantes dum avião comercial que aterrou esta manhã em Ottawa afirmaram ter visto navegando muito proximo da costa do Canadá um submarino. Deve tratar-se, sem duvida, duma unidade da marinha de guerra alemã.

Foram mandados sair varios barcos de guerra e aviões das forças militares do Canadá, para dar caça ao referido submarino.

Estão quasi concluidos os trabalhos para a montagem de redes de aço contra submarinos á entrada dos principais portos do Canadá.—(U. P.).

A Alemanha construiu em segredo diversos submarinos?

LONDRES, 12.—Ward Price estuda, no «Daily Mail», a campanha dos submarinos na guerra, e acha provavel que o Reich tenha construido em segredo diversos submarinos. Mas seja qual fôr o numero destes, Price calcula que aos alemães faltam tecnicos bem exercitados para navegar neles. O mal que causam aos interesses britanicos, de resto, não tem quasi importancia, pois as existencias acumuladas em Inglaterra são de tal forma consideraveis que mais duzia menos duzia de cargueiros não fazem ao caso. Por outro lado, Price chama a atenção para o facto de o Almirantado inglês não anunciar o afundamento de submarinos alemães, para não dar ensejo ao almirantado inimigo de saber as unidades que tem a substituir. —(Havas).

Uma advertencia alemã aos vapores americanos

NOVA YORK, 12.—O capitão Colson, vice-presidente da Companhia Waterman declarou que o navio daquela companhia, «Mascota» foi abordado no sabado ultimo, por um submarino alemão, ao largo das costas da Irlanda. O comandante do «Mascota» telegrafou para a Companhia dizendo que qauele barco, após sair de Glasgow, foi revistado durante 3 horas antes de poder continuar viagem e que o comandante do submarino declarara que dispararia, para de futuro, sobre navios americanos que se escusassem a parar quando in-

EL ENERGIA

e resistencia nos suburbios de Varsovia

e perderam importante material

municado oficial, têm resultado infrupas alemãs para forçar as linhas poe Bug, tendo sido aniquilados alguns cuja missão era destruir as linhas de via comunica que foram repelidos os tor oeste as tropas polacas contra-ataroceder alguns quilometros. Durante o uiram atingir Skaryszev, nos suburbios e aprisionados. Um outro «tank» alea0 suburbio de Czyste, foi igualmente que perdera o seu caminho, no suburpoder do inimigo, com os seus ocupanuindo obstaculo invencivel para as for-

-o-o-

timados. Este relatorio foi dirigido ao Departamento de Estado.—(Havas).

Pormenores do torpedeamento do «Regent Tiger»

LONDRES, 12—Os membros da tripulação do «Regent Tiger» que desembarcaram em Inglaterra, de bordo do paquete «Jean Jadot», relatam o ataque dramatico de que aquele barco foi alvo, por um submarino alemão. A-fim de tentar escapar ao ataque, o «Regent Tiger» navegou em zig-zag. Depois do ataque, os passageiros e tripulantes tomaram lugares em dois escaleres; mal estes se tinham afastado cêrca de 400 metros, o «Regent Tiger» explodiu, incendiando-se. «As chamas subiam a grande altura—declarou um dos marinheiros—foi um espectaculo horroroso, e remámos com todas as nossas forças para nos afastarmos do navio em chamas». A tripulação crê que o «Regent Tiger» ainda se não afundou». —(Havas).

Um submarino polaco torpedeou um barco alemão

LUBLIN, 12.—A' ultima hora informam de Gdynia que um submarino polaco pertencente áquela base naval realizou, durante a madrugada, uma incursão, tendo torpedeado um barco mercante alemão que levava um carregamento para Dantzig. O submarino regressou sem novidade á sua base. Não há confirmação oficial desta noticia.—(United Press.).

Na frente oriental

Varsovia resiste

PARIS, 12.—A embaixada da Polonia em Paris anunciou que ás 11 horas da manhã de hoje a cidade de Varsovia continuava ainda em poder das tropas polacas e que estas resistem, heroicamente, aos violentissimos ataques das forças de terra e ... dos alemães, causando-lhes serios reveses e obrigando-o a bater em retirada em muitos pontos.—(United Press).

Os ataques alemães a Varsovia têm sido repelidos

VARSOVIA, 12.—Desde as primeiras horas da manhã que a artilharia polaca bate vigorosamente as forças alemãs que tentam penetrar na capital da Polonia. Rian, o arrabalde de Marymont e o sudoeste, ao longo da calçada de Grojec, encontram-se já completamente limpos de elementos inimigos. Foram feitos muitos prisioneiros, sendo apreendidas muitas metralhadoras e outras armas automaticas.

Os batalhões operarios de Varsovia perseguem agora alguns destacamentos alemães que ficaram cercados, em consequencia de se terem aventurado demasiado. Estes destacamentos inimigos não terão agora outro remedio senão entregar-se.

Continua a trabalhar-se febrilmente na construção das linhas defensivas de Varsovia, e pode desde já afirmar-se que a capital da Polonia resistirá aos ataques das tropas alemãs. Estas, nas ultimas 12 horas, têm sido completamente batidas nos ataques contra Varsovia.

A actividade da aviação

Dando cumprimento ás suas ameaças, por a população civil de Varsovia não se ter rendido, numerosas esquadrilhas de aviões alemães iniciaram, pouco depois das 6 horas de hoje, um intensissimo bombardeamento, com bombas explosivas incendiarias, aos bairros civis da capital. As batarias anti-aereas replicaram, com o maior vigor, e obrigaram os aviões inimigos a tomar grande altura, pois correram serio risco de ser alcançados pelos projecteis disparados de terra. Dois aviões alemães que se aventuraram a baixar para melhor conseguir o seu objectivo foram postos fora de combate e cairam nas ruas de Varsovia, envoltos em chamas. Este facto causou a maior alegria entre os defensores de Varsovia.

Os incendios causados pelas bombas incendiarias foram localizados pelos bombeiros e civis. As mulheres continuam a dar um grande exemplo de patriotismo e de sacrificio, tomando parte nas mais arriscadas missões de guerra. Durante o dia de ontem, dez mulheres polacas morreram quando, valentemente, se dirigiam até ás primeiras linhas de fogo, para levar de comer e beber aos soldados. Este facto, longe de causar desanimo entre as mulheres, entusiasmou-as ainda mais, e são agora ás centenas aquelas que se oferecem para estes arriscados serviços.—(United Press).

A resistencia de Varsovia obrigou os sitiantes a modificarem os seus planos

ZURICH, 12.—Segundo um telegrama de Berlim, enviado ao «Neue Zurcher Zeitung», a ofensiva alemã partindo da Prussia Oriental estende-se para leste, com o objectivo de cercar Varsovia. A resistencia na capital tornou necessaria a modificação nos planos alemães. Os polacos desenvolvem uma guerra nacional, no sentido amplo da palavra. De acôrdo com informações chegadas a Berlim, velhos, mulheres e crianças trabalham na defesa de Varsovia. As tropas de choque que atingiram os arredores da capital receberam reforços de forma que não receiam uma contra-ofensiva. No entanto, sustaram o avanço. O comando alemão tenta conseguir o maximo de resultado, com um minimo de baixas. Não parece disposto a conquistar Varsovia á custa de demorados e sangrentos combates nas ruas. Procura cercar a cidade por leste. Por detrás da frente alemã, continuam os ataques dos guerrilheiros polacos. Os alemães não indicam o numero de prisioneiros feitos; é possivel que procurem obter efeito mais notavel anunciando o seu numero na totalidade, se conseguirem cercar o exercito que opera na Poznania e Varsovia.

O «Voelkischer Beobachter» anuncia que em Gromberg civis postados nos telhados das casas dispararam sobre os soldados alemães.—(Havas).

As chuvas dificultam o avanço Alemão

LONDRES, 12—O «Daily Mail» informa que chuvas torrenciais desde domingo puseram termo a três meses de seca no territorio polaco. Tais chuvas transformaram o solo polaco em lamaçais, que paralisaram em muitas partes a maquina de guerra alemã.

Julga-se, por esta razão, que as chuvas, melhor do que propriamente as linhas de defesa polacas colocadas na retaguarda dos rios Narew e Bug, impedem seriamente o avanço das tropas germanicas em territorio polaco.—(United Press).

A vigorosa resistencia polaca

MOSCOVO, 12.-As estações emissoras de radio desta cidade anunciaram esta manhã que as tropas polacas estão a oferecer a maior resistencia de que ha memoria á pressão germanica no rio Bug, fazendo parar ali o avanço alemão. Ao memo empo, o alto comando militar alemão continua a retirar tropas e aeroplanos da Polonia e a envia-los com urgencia para a frente ocidental.—(U. P.).

O comunicado alemão

BERLIM, 12.—Comunicado do Supremo Comando do Exercito: «A grande batalha na Polonia aproxima-se do seu fim, na margem oeste do Vistula. As tropas que operam no sul avançam muito rapidamente para além do San. As tropas de montanha atingiram Chyrow, ao sul de Przemysl. O inimigo depôs as armas no sector entre Zvorlen Radom e a cadeia de montes de Lysa Gora. Os alemães farão ali uma grande recolha de material de guerra pertencente, pelo menos, a quatro divisões. O numero de prisioneiros ainda não pôde ser calculado. Os carros de assalto tomaram, na margem leste do Vistula, ao sul de Varsovia, varios canhões, entre os quais quatro morteiros de 21 cm. As tentativas desesperadas das forças inimigas cercadas perto de Kutne, para atravessar para o sul, malograram-se, pois o inimigo continua, ali, firmemente cercado. Ao norte do Vistula as tropas alemãs aproximam-se da fortificação de Medin. Depois de luta encarniçada, o inimigo foi tambem repelido no sector nordeste de Varsovia. Perseguindo o inimigo, as tropas alemãs passaram o caminho de ferro de Varsovia em Bialystok, e a vanguarda já passou a linha ferrea de Varsovia a Siedlce. Tal como na vespera, as forças aereas alemãs auxiliaram as operações. As forças navais apoderaram-se de Gressendorf na parte oeste da peninsula de Hela, e dos estabelecimentos do porto.—(D. N. B.).

Ocupação de Torun

BERLIM, 12.—O Alto Comando alemão anunciou esta manhã que as tropas germanicas ocuparam a cidade polaca de Torun.—(United Press).

Hitler aterrou entre Lodz e Varsovia

BERLIM, 12—Um comunicado da agencia D. N. B. anuncia que «o marechal Goering, depois de ter efectuado os trabalhos mais urgentes, na sua qualidade de presidente do Conselho de ministros, para defesa do Reich, partiu ontem á tarde, do seu quartel general, dirigindo-se para a frente, proximo das unidades do exercito do ar». Por outro lado, em telegrama datado do Quartel general do Fuehrer, a D. N. B. anuncia que Hitler partiu, de avião, para as primeiras linhas da frente polaca, tendo aterrado entre Lodz e Varsovia. Depois de inspeccionar as referidas linhas, partiu novamente para o seu quartel general.—(Havas).

As baixas alemãs

AMSTERDÃO, 12.—Segundo as primeiras noticias necrologicas publicadas em diversos jornais do Ocidente da Alemanha, as baixas nas tropas alemãs na Polonia parecem afectar, sobretudo, a aviação e unidades couraçadas. Em um só jornal de Dortmund, verifica-se em 11 de setembro quatro noticias necrologicas deste genero. — (Havas).

A heroica defesa de Gdynia

LUBLIN, 12.—Comunicam de Gdynia que, durante a noite passada, as tropas polacas conseguiram infiltrar-se nas linhas alemãs e, num audacioso golpe de surpresa, fizeram 143 prisioneiros e apreenderam dez metralhadoras, 13 caixas com munições e diversas outras armas automaticas e 37 cavalos.

A's 4 e 50 as forças alemãs que tentaram atravessar as linhas de fortificações de Gdynia foram vitimas da sua audacia, pois os polacos fizeram explodir uma mina que causou elevado numero de baixas entre as forças invasoras. Mais tarde os polacos recolheram 42 feridos alemães.

As fortalesas de Gdynia continuam a resistir heroicamente aos cerrados ataques dos aviões e dos barcos de guerra do Reich. A's 6 e 10 as batarias anti-aereas abateram um avião

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Inglaterra e Polonia

A Inglaterra encontra-se envolvida numa guerra de tipo continental, por virtude do seu tratado de aliança assinado com a Polonia poucos dias antes de se iniciarem as hostilidades.

Facto curioso: a historia da Polonia ressuscitada abrange um periodo de vinte anos; durante esse periodo, as relações entre os dois países, qualquer que fosse o partido politico dominante em Londres, caracterizaram-se sempre por uma incompreensão evidente ou por uma animosidade ameaçadora.

1.º periodo (1919-1922) predominio do partido liberal em governos de coligação. Primeira figura da politica inglesa: Lloyd George.

A Inglaterra mostra-se, nas sessões da Conferencia da paz, hostil á Polonia renascente.

Constrangido a aceitar o principio da independencia polaca, Lloyd George recusa a incorporação de Dantzig no territorio polaco e faz votar o principio de um plebiscito, a realizar em breve espaço de tempo, para a bacia industrial da Alta Silesia. Perante a ofensiva bolchevista contra a Polonia, Lloyd George recusa-lhe qualquer auxilio militar ou economico e procura levar a França a adoptar uma atitude identica.

Assim o exercito vermelho pôde apoderar-se de toda a Galicia e chegar ás portas de Varsovia.

Weygand, delegado do estado maior francês, chegou no momento preciso em que a vitoria das forças polacas significava, para todo o mundo, uma barragem segura á invasão da onda eslava.

A Inglaterra, perante esse fenomeno de um transcendente significado historico, não alterou a posição que tomara.

2.º periodo (1923-1932) predominio alternado de trabalhistas e conservadores. Figura predominante da politica externa britanica: «sir» Austen Chamberlain.

E' o periodo das grandes efusões, da reconciliação sentimental, do esplendor geneebrino. A França procura conduzir o mundo, sob o signo de Briand.

O fundo da politica briandista consistia em ligar o Reich vencido por uma serie de compromissos que impedisse o retorno do pan-germanismo. No ocidente, o tratado de Locarno simbolizava a vontade de paz recirroca de todos os povos que nele colaboraram. No oriente deveria encontrar-se uma solução semelhante: o Locarno do Oriente, cuja pedra fundamental seria a Polonia.

«Sir» Austen Chamberlain inutilizou todas as tentativas francesas feitas no sentido de criar em relação á Polonia o mesmo conjunto de obrigações que o Reich assumira em relação á França. Nas suas «Memorias», Stresemann pôde escrever: «Sir» Austen Chamberlain assegurou-me que para regular as divergencias existentes entre a Alemanha e a Polonia ninguem deverá contar com a Inglaterra».

3.º periodo (1932-1936) predominio dos trabalhistas e depois dos conservadores. Figura predominante em Inglaterra: Ramsay Mac Donald.

Os ingleses fazem sua a concepção mussoliniana do pacto dos quatro, concebido e dirigido contra a Polonia e a Pequena Entente.

«O governo inglês, proclamara «sir» Ramsay Mac Donald, pensa que o artigo 19.º do pacto da Sociedade das Nações, que estabelece o principio da revisão dos tratados, não ficará sempre letra morta».

A Polonia sabia que a revisão dos tratados era o seu desmembramento. Por isso fez, em 1934, o tratado de não-agressão com a Alemanha.

Depois foi a ocupação da Renania, a conquista da Austria, a absorção da Checo-Eslovaquia. A Inglaterra reconheceu que não podia desinteressar-se do leste europeu. Dessa convicção nasceu a intervenção e a guerra com a Alemanha.

MINISTERIO DO COMERCIO E INDÚSTRIA

Comissão Reguladora do Comércio de Arroz

Telefones { 2 8455 / 2 5360 – Rua da Madalena, 179, 2.º – LISBOA – Telefone Estado { 309

COLHEITA DE 1939

TABELA DE PREÇOS

Pêso do arroz em kilogramas por 20 litros	Carolino	Gigante		Mercantil	Corrente	
		1.ª	2.ª		1.ª	2.ª
9	1$20	1$18	1$15	1$17	1$13	1$01
9,5	1$22	1$20	1$17	1$19	1$15	1$03
10	1$24	1$22	1$19	1$21	1$17	1$05
10,5	1$26	1$24	1$21	1$23	1$19	1$07
11	1$28	1$26	1$23	1$25	1$21	1$09
11,5	1$30	1$28	1$25	1$27	1$23	1$11
12	1$32	1$30	1$27	1$29	1$25	1$13

Condições da Tabela

a)—O arroz com menos pêso do que o minino marcado na tabela terá o preço convencionado entre o produtor e o industrial;

b)—O aroz com pêso superior a 12 quilogramas por 20 litros terá o preço máximo da tabela;

c)—O arroz cujo pêso seja intermediário aos indicados terá o preço correspondente ao pêso que lhe ficar mais próximo na tabela;

d)—Esta tabela refere-se a arroz limpo, sêco e sem defeito com o máximo de 1,5 % de impurezas sofrendo a diferença correspondente ás impurezas que tiver a mais;

e)—Nas transacções de 1 de Janeiro a 30 de Abril de 1940 os preços desta tabela serão aumentados de um centavo por quilograma e por mês;

f)—Estes preços entendem-se para o arroz pôsto sôbre vagão ou barco na estação ou caes mais próximo do local da produção.

Variedades cultivadas no país correspondentes aos tipos da Tabela

Carolino — Bertone

Gigante
- 1.ª — Originário P. 6 e Nero Viallone
- 2.ª — Maratelli, Precoce Vitória, Amarelo, Espanhol, Muga e Alório

Mercantil .... — Chinês originário, Americano 1600 e Onsen

Corrente
- 1.ª — Branco — variedades misturadas de Carolino e Gigante
- 1.ª — Rajado — variedades de grão vermelho comprido
- 2.ª — Branco — toda a mistura de variedades de grão branco não indicada nos outros tipos
- 2.ª — Rajado — toda a mistura de variedades de grão vermelho não indicada nos outros tipos.

INSTRUÇÕES PARA A VENDA

a) — *Nenhum arroz continental poderá ser vendido sem que tenha sido manifestado* á COMISSÃO REGULADORA DO COMERCIO DE ARROZ.

b) — **Até 30 de Novembro** terão os produtores que proceder obrigatoriamente a esse manifesto na COMISSÃO REGULADORA ou nas suas delegações, devendo ser manifestado todo o arroz que produzirem;

c) — Preenchido o manifesto, no todo ou em parte, o produtor requisitará á COMISSÃO REGULADORA ou suas delegações, as «NOTAS DE ENTREGA» necessarias para a venda á industria da sua produção;

d) — *O produtor terá que requisitar uma* «NOTA DE ENTREGA» *por cada remessa de arroz que fizer para a fabrica compradora;*

e) — Só em face das «NOTAS DE ENTREGA» passadas pela COMISSÃO REGULADORA ou suas delegações poderão os industriais receber o arroz que comprarem;

f) — Os produtores poderão vender livremente o seu arroz a qualquer industrial nas condições e preços desta tabela, convencionando entre si datas de remessa da sacaria e prazos de recebimento;

g) — Poderão tambem os produtores requerer á COMISSÃO REGULADORA que a venda se faça por seu intermedio. Neste caso, o industrial a quem o arroz fôr distribuido é obrigado a expedir a sacaria necessaria para o transporte, no prazo de cinco dias a contar da data da nota de distribuição do Gremio dos Industriais Descascadores de Arroz, na quantidade e para o destino na mesma nota indicados.

O produtor não poderá reter a sacaria em seu poder mais de vinte dias a contar da data do seu recebimento, salvo acôrdo com o industrial ou impedimento no transporte ocasionado pela chuva. Se o produtor não receber a sacaria ou guia de caminho de ferro respectiva, nos dez dias seguintes á data da nota de distribuição, poderá alugar de conta do industrial a sacaria necessaria para o transporte do arroz constante da mesma nota.

Se o industrial ou seu representante não comparecer para receber o arroz nos oito dias seguintes ao fixado pelo produtor poderá este fazer a expedição do arroz para o destino indicado na nota de distribuição, não assistindo, neste caso, ao industrial, qualquer direito de reclamação ou recusa de recebimento.

Os produtores que requererem a venda por intermedio da COMISSÃO REGULADORA farão as liquidações directamente com os industriais e o pagamento do arroz será feito, salvo acôrdo, logo após o recebimento; qualquer infracção a esta disposição deverá ser imediatamente comunicada á COMISSÃO REGULADORA;

h) — Os celeiros do Gremio dos Industriais receberão e pagarão imediatamente o arroz dos pequenos produtores que, dentro das condições desta tabela, lhe seja apresentado para compra. São considerados pequenos produtores os que cultivam áreas iguais ou inferiores a 5 hectares;

i) — Quando surgirem divergencias sobre a classificação e preço do arroz, entre produtores e industriais, sempre que a venda tenha sido requerida por intermedio da COMISSÃO REGULADORA ou no caso de venda aos celeiros, o comprador fica obrigado a receber o arroz e a pagar imediatamente 80 % do seu valor, calculado sobre o preço minimo da tabela; a liquidação far-se-á de harmonia com o valor atribuido pela COMISSÃO;

j) — Nos casos previstos na alinea anterior e no caso de arroz considerado fora das condições da tabela serão tiradas 3 amostras, de 1 quilograma cada uma, acondicionadas dentro de frascos ou garrafas de vidro branco, devidamente seladas e rubricadas, na presença dos interessados, ficando cada um com uma e remetendo-se a terceira á COMISSÃO REGULADORA para classificação;

k) — **Recebido o arroz pelo industrial ou seu representante, sobre vagão ou barco na estação ou cais mais proximo do local da produção, ou simplesmente autorizada por escrito a sua expedição, cessa para o industrial o direito a qualquer reclamação.**

Localidades onde funcionam DELEGAÇÕES da Comissão Reguladora e CELEIROS do Gremio dos Industriais Descascadores de Arroz:

Lagos
Aljezur*
Odeceixe
Odemira*
Sines
Santigado do Cacem*
Grandola
Alcácer do Sal*
Águas de Moura*
Móra*
Coruche*
Benavente
Salvatera de Magos*
Azambuja
Marinhaie
Muge*
Almeirim*
Ponte do Sôr*
Chamusca*
Bemposta
Pombal*
Louriçal*
Telhada
Amieira*
Sourę*
Maiorca*
Alfarelos
Figueira da Foz
Carapinheira*
Taveiro*
S. Silvestre
Coimbra*
Oliveira do Bairro*
Ouca
Aveiro*
Angeja
Estarreja

e Lisboa

Os celeiros do Gremio dos Industriais Descascadores de Arroz funcionam nas localidades marcadas com o sinal *.

A partir de 15 DE SETEMBRO, data do inicio da Campanha 1939/40 poderão os produtos começar a MANIFESTAR E VENDER o seu arroz.

Para defeza e boa regularidade do regime corporativo de protecção ao arroz nacional pede-se aos produtores que observem disciplinadamente todas as instruções.

Lisboa, 12 de Setembro de 1939.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO,

Jorge Cordeiro Blanco

Ensina como Cativar os Homens

Estava desanimada. Outras raparigas faziam casamentos ricos e eram felizes. Eu não conseguia nenhum pedido. Uma cigana advertiu-me de que uma côr ingrata, um nariz luzidio e uma pele com aparencia gordurosa, como a minha, faziam fugir os homens.

Aconselhou-me a experimentar o pó Tokalon, com «Mousse de Creme». O resultado foi quasi magico-inteiramente diferente do dos outros pós de arroz que tinha empregado. Suprimiu todo o vestigio de brilho reduziu os poros dilatados e deu á minha cara um «fini Mat» duma maravilhosa beleza que fez estremecer o coração dos homens. Uma unica aplicação é suficiente para todo o dia ou para toda a noite, onde quer que esteja e o que quer que faça. Estou certa de que toda a senhora pode obter imediatamente o encanto mais magnético e fascinante com o pó Tokalon, á base de «Mousse de Creme». Garantimos optimos resultados, ou então o dinheiro será reembolsado.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção n.º 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

AZEITES
EXTRA, FINO E CONSUMO
das melhores regiões do país
Entrega ao domicilio ao preço do mercado, em bilhas seladas de 5, 10, 25 e 50 litros.
Av. Duque d'Avila, 38-G
Pedidos pelo telefone 41684

TERMAS DE MONTE REAL
Abertas até 31 de Outubro
HOTEL MONTE REAL
De 20 de Setembro em diante desconto de 20 % sôbre as diarias.

CASA PROXIMO DE PRAIA precisa-se, para nov., ao ano, 7 div., agua, luz e terreno.—J. B.—R. da Rosa, 57, 2.º.

CAMINHOS DE FERRO
Serviço especial por ocasião das **Festas da Nazaré** nos dias 14 a 17 de Setembro de 1939
Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para **CELA** ou **VALADO**
Válidos para { Ida de 13 a 17 / Volta de 14 a 19
Vêr preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

A C. P. oferece-vos o
XV EXPRESSO POPULAR
em 17 de setembro
Lisboa — Figueira da Foz e volta
por 30$00
Marcação de lugar..... 2$50
Por cada bicicleta 2$50.
Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações) 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

Vida desportiva

CICLISMO

A recepção dos ciclistas na embaixada de Espanha

Os ciclistas portugueses e espanhois foram hoje, pelas 13 horas, recebidos pelo sr. embaixador de Espanha.

Encontravam-se presentes todos os corredores espanhois, directores da União Velocipedica, representantes de clubes, do Auxilio Social, da Falange Espanhola, e da Juventude Galiza.

Houve troca de galhardetes. O sr. D. Nicolás Franco fez varias considerações acêrca da confraternização desportiva entre Portugal e Espanha, e o sr. dr. Adeodato de Carvalho, em nome da U. V. P., referiu-se ás caracteristicas peculiares á corrida Madrid-Lisboa, e aos casinamentos que a prova trouxe ao ciclismo português.

O sr. embaixador de Espanha fez uma saudação especial pelo regresso do sr. general Carmona. O dr. Adeodato de Carvalho saudou Franco.

Após a entrega ao sr. Miguel Butuller, como representante do Belenenses da taça destinada a Manique—o primeiro português—aquele dirigente do Belenenses agradeceu a recepção, em nome dos corredores portugueses.

D. Nicolás Franco ofereceu um «Xerez de honra» aos seus convidados.

Logo, os ciclistas espanhois, bem como os respectivos dirigentes, assistem á revista «Na Ponta da Unha», no Maria Vitoria, e amanhã efectua-se a grande corrida á americana, no Estadio do Luimiar.

AUTOMOBILISMO

A gincana de Loures

Realisou-se anteontem, promovida por «O Volante», a gincana de Loures, cujos resultados foram os seguintes: 1.º—Antonio Leitão de Oliveira, 2.º—Julio da Costa Trigo, 3.º—Ernani Ramazzotti Lobo, 4.º—Armando Dionisio, 5.º—Manuel Nunes dos Santos, 6.º—Manuel Pereira Machado, 7.º—Valentim Arias, 8.º—Luiz Clington Lobo, 9.º—Fernando Mendes de Almeida. A 2.ª gincana do torneio deve efectuar-se em Oeiras no dia 24 deste mês.

MORTO POR UM COMBOIO

Recolheu ao Necroterio o cadaver do empregado comercial sr. Luiz Freitas, de 38 anos, morador na avenida Ressano Garcia, 13, r/c, dir., que foi colhido por um comboio em Paço de Arcos.

Rossel Antonio de Oliveira

A DIRECÇÃO DO GREMIO DOS PUPILOS DO EXERCITO comunica a todos os seus associados o falecimento do ex-condiscipulo Rossel Antonio de Oliveira e que o seu funeral se realiza amanhã, quarta-feira, pelas 10 horas, do Hospital de S. José para o cemiterio Oriental.

Opiniões da Imprensa

Sobre as operações militares

O «Petit Parisien» escreve:

«Entre os Vosges e o Sarre, seja numa frente de 50 quilometros, que vai desde o sudoeste de Sarrebruck a nordeste do Sierk, continuam os combates encarniçados com as avançadas da linha Siegfried. Anteontem tentaram os alemães uma sortida no sentido do Mosela e puderam avançar uns cem metros. Mas reagimos, imediatamente, de tal sorte que a operação ficou sem resultado apreciavel para os alemães. Os nossos ataques continuam e ha sérios progressos numa frente de 20 quilometros a leste do Sarre. Trata-se da região a norte de Sarreguemines, entre os rios Sarre e Bliffe. Vê-se, portanto, que caminhamos sobre Sarrebruck, tanto por sudeste como por sudoeste, de cada lado do Rosselle, afluente do Sarre. Não está sem duvida longe o momento em que os alemães deverão levar a sua linha para além do Sarrebruck. Notemos que os gases ainda não fizeram o seu aparecimento. Todos os boatos postos a circular a este respeito devem ser tomados como inexactos».

Sobre a guerra na Polonia

O «Matin» comenta:

«Goering vendeu depressa demais a pele do lobo. Lançado a fundo, o ataque alemão que tudo devia levar de vencida teve que se deter em face dos heroicos defensores de Varsovia. Aqui, como em Espanha, prova-se que as divisões couraçados, tão eficazes na planicie, não podem fazer nada nos bairros duma grande cidade. De resto, a oeste e sudoeste de Varsovia, a situação esclarece-se e apresenta aspecto inesperado. Parece que, de facto, as tropas alemãs, levadas pelo seu impeto, ignoraram ou avaliaram mal as importantes formações polacas que, recuando para Posen, se mostram agora em condições de se bater ainda, com grande utilidade, na retaguarda da frente. Se o comando polaco dispuser de reservas na margem direita do Vistula, o exercito alemão tem que continuar a correr atrás da vitoria, quando o seu chefe cometeu o crasso êrro de dizer que essa vitoria estava segura».

O «Petit Journal» afirma:

«A retirada polaca no sentido de Varsovia continua com ordem e com grande moral, a-pesar da aviação inimiga e a-pesar das 70 divisões germanicas anunciadas no ultimo discurso de Goering. O exercito polaco não foi derrotado. O numero de prisioneiros é infimo e os telegramas ingleses assinalam que os polacos conseguiram evacuar as existencias de materias primas e material».

Sobre a atitude americana

O «Herald Tribune» diz:

«O Presidente deve ter a mais completa e mais sincera aprovação do publico. Não ha lugar para politica partidaria em debates desta natureza e tampouco para impedimentos suscitados pela minoria, por muito sinceros que sejam». «Crêmos que existe um poderoso sentimento nacional em prol da abolição das medidas actuais da lei de neutralidade, que tendem, por forma contraria á verdadeira neutralidade, a proporcionar a Hitler um substituto para o poderio naval que lhe falta e garantindo-lhe, desta maneira, uma vantagem que a neutralidade, segundo o Direito Internacional, não lhe permite».

O «New York Times» acentua:

«A discussão da modificação da lei de neutralidade deverá ser isenta de lutas partidarias. Deeverá apenas procurar salvaguardar os interesses permanentes. Os debates serão certamente animados, haverá plena liberdade para todas as opiniões, no sentido desejado pela administração. Esta, por sua vez, soube elevar o debate acima das controversias que assinalaram o fim da ultima sessão».

Sobre a atitude da U. R. S. S.

O «New York Herald Tribune» escreve:

«Não é de esperar que a França a Inglaterra deponham as armas numa Europa em que os poderios germanico e sovietico se combinaram. Os acontecimentos do proximo futuro provarão que esta combinação que se desenvolve entre as duas revoluções da Europa é o que constitue o centro e o coração da luta e não as fronteiras definidas pelo Tratado de Versalhes. Não se trata de territorios, nem de colonias, nem de questões financeiras».

Sobre a posição da Italia

O «New York Times» declara:

«A Italia é neutra, embora seja abertamente aliada do Reich, e sendo neutra tem liberdade de comprar quantos aviões americanos quiser e pôr as suas fabricas á disposição da sua aliada. Ora isto pode ser tudo quanto se quiser, mas não é neutralidade».

Sobre o bloqueio ao Reich

O «Voelkischer Beobachter» escreve:

«A neutralidade economica deve garantir a qualquer estado neutral a liberdade normal das suas trocas comerciais, mesmo durante a guerra. Foi a Inglaterra que violou as leis da neutralidade. Quere-se esfomear as mulheres e crianças alemãs. A Inglaterra atinge apenas os neutros, a Alemanha protegerá os neutros contra todas as tentativas inglesas de inclui-los no bloqueio».

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Ana Perestrelo Soares Branco, D. Maria Ana Freire Lobo Santos Costa, D. Dayse Maria Cohen de Bettencourt, D. Maria Braamcamp de Mancelos, D. Maria Larcher Marçal, D. Mariana de Lucena Côrte Real, D. Maria da Assunção de Almeida e Sousa, D. Edora Maria de Lourdes Pereira Soares, D. Maria Teresa Gallis Gavazzo e D. Maria Raposo Dias.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

O sr. enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa louvou, em ordem de serviço, o sr. José Maria Antunes Rodrigues, sub-director dos Serviços Industriais, pelas acertadas medidas que tomou para a rapida adaptação duma dependencia do hospital de S. José ao serviço de admissão de doentes.

— Foi tambem louvado o enfermeiro-chefe sr. Antonio Jorge Leal que, após 30 anos de serviço, sempre desempenhado da maneira mais criteriosa, foi agora desligado dele para aposentação.

MINISTERIO DA GUERRA

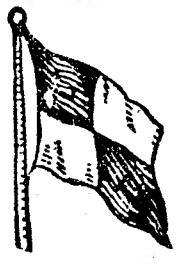
O «Diario do Governo» publica uma portaria que manda pôr em execução, a titulo provisorio, os quadros organicos de campanha das pequenas unidades da arma de cavalaria.

Generos Coloniais

de primeira necessidade

A Carioca, L.da, com sede na rua do Mundo, 9, vem declarar a todos os seus clientes e ao publico em geral que apesar das ligeiras altas verificadas nas cotações de generos coloniais mantém os preços habituais nos seus apreciados cafés, chás da China, Ceilão e coloniais, chocolates e cacaus. Desta maneira, Carioca, L.da, dá o melhor da sua colaboração no sentido de evitar o agravamento do nivel de vida.

CARIOCA, L.da, Rua do Mundo, 9.



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 23 de Setembro, pelas 16 horas, sai o paquete

«NYASSA»

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Pointe Noire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 19, e depois desta data até ás 18 horas do dia 22, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 7 de Outubro, pelas 16 horas, sai o paquete

«LOURENÇO MARQUES»

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 4 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 6, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companha aceita carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga recomendamos a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o Caminho de Ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)

Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73**, r/c.—Tel. 1434.

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES

(Fundada em 1921)

Avenida Almirante Reis, 27 — 27-A

CURSO DO LICEU e Instrução primária

Directores { **Dr. Padre Avelino de Figueiredo** / **Dr. Francisco Antonio Bico**

BANCO DE PORTUGAL

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital Esc. 100.000.000$00

SEDE -- RUA DO COMERCIO, 148 -- LISBOA

Convocação da Assemblea Geral Extraordinária

Pela circular expedida aos Srs. Accionistas, é convocada a Assemblea Geral Extraordinaria, nos termos do § 1.º, n.º 3.º do art.º 103.º e n.º 3.º do art.º 104.º dos Estatutos, a reunir no dia 26 do corrente, no edificio do Banco, pelas 15 horas, a-fim-de eleger a comissão especial que dê parecer prévio sobre a alteração do art.º 30.º dos Estatutos do Banco e sobre esse parecer discutir e votar.

Lisboa, Secretaria da Assemblea Geral do Banco de Portugal, em 11 de Setembro de 1939.

O Secretario,

(a) *A. Sanches de Baêna*

BORGES

É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

Carpetes — Tapetes Passadeiras — Alcatifas, etc.

Lopes dos Santos, L.da

Rua Augusta, n.os 82 e 84

Telef. 2 3637

A LUTA NA FRENTE OCIDENTAL

O movimento das tropas francesas desenvolve-se

a leste do importante centro industrial de Sarrebruck

As forças inglesas foram entusiasticamente acolhidas em França

(Continuação da pagina central)

de bombardeamento inimigo, que caiu no mar, emquanto outro seriamente atingido se dirigia para Dantzig.

Os magnificos canhões das fortalesas de Gdynia voltaram esta manhã a travar um intenso duelo de artilharia com dois barcos de guerra alemães, que durou até ás 8 e 40 da manhã. Um dos projecteis enviados de terra conseguiu derrubar o mastro da pôpa de um dos barcos de guerra alemães. As fortalesas de Gdynia poucos estragos sofreram.

De Gdynia informam que o «Corredor» polaco não se encontra cortado pelas tropas alemãs e que as forças polacas continuam a bater-se com a maior energia, não permitindo ás forças invasoras novos exitos.—(U. P.).

Nova ofensiva alemã

BUDAPESTE, 12.—Por noticias aqui recebidas da fronteira hungaro-eslovaca verifica-se que os alemães estão a fazer grandes concentrações de «tanks», carros de assalto, artilharia de campanha, secções motorizadas e de tropas de infantaria em Bardejov e Presov, na fronteira eslovaco-polaca, com o objectivo de desencadear por este lado uma violenta ofensiva destinada a cortar as comunicações da Polonia com a Romenia.—(United Press).

Na frente ocidental

O comunicado francês

PARIS, 12.—Comunicado publicado hoje de manhã: «A noite decorreu com tranquilidade em todas as frentes».—(Havas).

A marcha das operações

PARIS, 12—Durante a noite, as tropas francesas limitaram-se a preparar o terreno ocupado em territorio alemão, em consequencia das operações começadas anteontem com exito, a Leste da confluencia do Sarre e Blies. A-pesar da importancia dos resultados obtidos, trata-se apenas de operações de pormenor, caracterizadas, é certo, por progressão muito nitida sobre a ampla frente, que ainda não põem em movimento o conjunto das tropas concentradas nesta região, mas apenas os seus elementos de reconhecimento apoiados pelas guardas avançadas de infantaria.

O movimento desenvolve-se, sensivelmente, a Leste do importante centro industrial de Sarrebruck que fica assim muito, ligeiramente, contornado sobre a direita. E' necessraio assinalar que a linha Siegfried está situada nesta região uma dezena de quilometros para Norte e que a linha fortificada alemã, que se estende por detrás de Sarrebruck, comporta, no entanto, uma especie de barbacã formada por um segundo sistema de fortificações, que defende esta cidade, capital do distrito bavaro.

O movimento ofensivo alemão, delineado na extremidade ocidental da frente, ao longo do Mosela, na região de Sierck, prosseguiu. Constou de uma pequena escaramuça de diversão em nada comparavel ao movimento das guardas avançadas francesas na parte central da frente entre a confluencia do Sarre e Blies e os pequenos Vosges.—(H.).

As tropas aliadas continuam a avançar

PARIS, 12. — Segundo noticias da melhor fonte, acabadas de chegar a Paris, as tropas aliadas prosseguiram durante a noite passada e a madrugada de hoje, nos seus avanços metodicos, pelo sector da frente ocidental, desde Marzig até o rio Mosela, no Sarre, a-pesar da desesperada resistencia oferecida pelas tropas alemãs que se encarniçam agora em defender as suas posições até o ultimo momento. Nestas operações foram feitos prisioneiros e apreendido material de guerra.

A artilharia francesa continua a bombardear com a maior violencia o importante nó de comunicações de Zweibruchen, tendo conseguido já apreciaveis exitos. Os aviões de reconhecimento franceses verificaram que algumas linhas ferroviarias que ligam Zweibruchen foram em parte destruidas pelo deflagrar das potentes granadas francesas.

A aviação franco-britanica, bombardeou tambem esta manhã, com os melhores resultados, alguns aerodromos militares inimigos situados nas proximidades da fronteira franco-alemã.

No sector de Pirmasens, as tropas aliadas continuam a ganhar terreno ao inimigo, e obrigam-no a retirar. Durante a noite passada, os alemães efectuaram uma contra-ofensiva por este sector, que foi completamente repelida, continuando as tropas aliadas senhoras de todas as posições que já ocupavam. — (U. P.).

As linhas francesas e alemãs estão a 100 metros de distancia

LUXEMBURGO, 12.—De Scengen, pequena aldeia luxemburguesa em frente da qual, na outra margem do Mosela, terminam em angulo recto as linhas das frentes alemãs e francesas, vêem-se, distintamente, os adversarios em presença uns dos outros. Separa-os uma centena de metros. Este sector, porem, está tranquilo. De tempos a tempos ouve-se curto tiroteio. Entretanto, acontece tambem que os soldados, de ambos os lados, circulam a descoberto sem disparar contra o adversario. Nota-se certa actividade do aviões franceses, que depois de terem passado a linha Maginot sobem o Mosela e voam sobre a linha Siegfried, parecendo proceder a observação minuciosa das posições alemãs sem provocarem reacções notaveis.—(Havas).

Grande movimento de tropas alemãs na região do Sarre

BRUXELAS, 12.—Comunicam do Luxemburgo que se nota grande movimento de tropas do lado da fronteira alemã, em frente da região do Sarre, onde estão a ser concentrados, desde ontem á tarde, novos e importantes efectivos militares e forças motorizadas.

Continua a ouvir-se no Luxemburgo o ruído dum intenso canhoneio e de fortes explosões que parecem ser provocadas pelas bombas de aviação.—(United Press).

Mais oito divisões alemãs retiradas da Polonia para o oeste

BERLIM, 12.—De fonte segura sabe-se que os altos comandos alemães ordenaram esta manhã a retirada imediata de mais oito divisões que se encontravam em operações na Polonia, para a fronteira do Oeste, a-fim-de reforçar as guarnições ali existentes que estão já a sofrer a forte pressão das tropas franco-britanicas. — (United Press).

Os contingentes britanicos ovacionados em França

LONDRES, 12.—Pela primeira vez os jornais anunciam—com grandes titulos—a chegada a França das tropas inglesas. Ao mesmo tempo os jornais relatam o entusiasmo com que as tropas foram recebidas em territorio francês. «O povo francês acorre —diz o «Daily Express»—para ovacionar os «Tommies». Um enviado especial deste jornal conta como cidades, vilas e aldeias receberam os ingleses. «As tropas inglesas estão em França —conclue o jornal—e agora a guerra tornou-se tambem britanica. Quem são esses soldados que sobem ao combate? São os filhos e irmãos mais novos dos homens de Ypres e do Somme, desses homens de quem um dos inimigos gabava a tenacidade; são os homens que combatem até o ultimo alento, sem pensar no tempo do sacrificio e que vão direitos á vitoria. Sim, Hitler, são os mesmos, no espirito e na determinação, são os mesmos que tu encontraste no Somme e que gabaste no Mein Kampf».

O correspondente do «Times» em Paris escreve: «O seu numero é maior do que em 14. A França sabe agora que as tropas inglesas estão no seu solo. Nunca duvidou que elas viriam, mas a sua presença produziu um efeito que vale mais sentir do que escrever. O «News Chronicle» sublinha a excelencia das condições em que se efectuou o transporte da «vanguarda britanica».—(Havas).

Deserções alemãs

PARIS, 12.—Esta madrugada, passaram-se para as linhas francesas, sector de Primasons, 42 soldados alemãis e 2 oficiais, com todo o armamento e munições.—(United Press).

O comunicado alemão

BERLIM, 12.—O comunicado do Supremo Comando do Exercito diz: «Na fronteira oeste registaram-se combates de patrulhas entre Saargemuend e Hornbach. Não se registou nenhum ataque aereo contra territorio do Reich».—(D. N. B.).

As forças inglesas no continente

LONDRES, 12—Os jornais britanicos desta manhã, pela primeira vez desde que rebentou a guerra, revelam o facto das tropas do corpo expedicionario do exercito inglês terem desembarcado em França e entrado já em combate contra as forças alemãs, na frente ocidental.—(United Press).

A acção dos «super-tanks» franceses surpreendeu os alemães

LONDRES, 12—O correspondente do «Daily Express» informa de que os alemães foram completamente surpreendidos pelo novo «super-tank» francês. Este engenho de guerra, de 70 toneladas, é quatro vezes maior que os «tanks» de tipo vulgar, sendo artilhado com uma peça de 7,5 e invulneravel ás peças anti-tanks alemãs.—(Exchang Telegraph).

Desembarque de tropas inglesas em França

LONDRES, 12.—Anuncia-se oficialmente que as forças expedicionarias inglesas desembarcaram em França sem novidade. O transporte foi rodeado do maximo segredo. Segundo informações de origem francesa, a população acolheu as tropas inglesas entusiasticamente. — (Exchange Telegraph).

Noticias diversas

Alemães que fogem para Inglaterra

LONDRES, 12—Sabe-se que o navio holandês «Batavier» chegou no domingo á noite a um porto inglês. Trazia a bordo numerosos passageiros e refugiados vindos da Alemanha.—(Havas).

As precauções na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 12.—Estão já preparadas ou mesmo em aplicação, na Yugo-Eslavia, diversas precauções por motivo da situação externa. Varias pessoas foram condenadas a pesadas multas por espalharem boatos alarmantes. Preparam-se medidas muito severas contra a especulação e encarecimento dos generos de primeira necessidade e açambarcamento de viveres. Publicar-se-ão, brevemente, varias restrições á exportação de materias primas indispensaveis para o abastecimento da população e industria nacional. As importações foram já submetidas a regime de fiscalização geral sobretudo aquelas que provêm de países que não tenham acôrdos «clearing» com a Yugo-Eslavia. Esta medida tem por objectivo principal reduzir a exportação de divisas como motivo da paralisia quasi completa da exportação de mercadorias. Os levantamentos de dinheiro dos Bancos e Caixas Economicas estão rigorosamente regulamentados. — (Havas).

ÁS 17 HORAS

A dissolução do Conselho da Falange

MADRID, 12.—Esclarece-se que o decreto de dissolução do primeiro Conselho Nacional da Falange, assinado por Franco, é uma das medidas previstas pelos novos estatutos aprovados pelo decreto de 31 de julho ultimo. Este decreto não constitue, por conseguinte, nenhuma nova decisão politica.—(Havas).

Resultados dos ataques aéreos a Varsovia

LONDRES, 12.—O ministerio das informações comunica: «O embaixador da Grã-Bretanha em Varsovia anuncia que a senhora Shelley, casada com o verificador de passaportes da embaixada, foi morta durante um bombardeamento aereo. Os outros membros do pessoal da embaixada britanica estão sãos e salvos e a embaixada saiu de Varsovia».—(Havas).

A guerra submarina

BERLIM, 12.—Os comandos navais alemães anunciam que desde que começaram as hostilidades os submarinos do Reich afundaram vinte e seis barcos.—(United Press).

Mais um vapôr afundado

LONDRES, 12.—O ministerio das informações comunica: «O vapor «Inverliffey» foi metido a pique».—(H.).

Ofensiva contra a linha Siegfried

NOVA YORK, 12.—Por noticias particulares mas de fonte segura, recebidas nesta cidade e procedentes de Paris, sabe-se que os altos comandos franceses vão ordenar em breve o desencadeamento de uma grande ofensiva contra a linha fortificada alemã de Siegfried, pois nos estudos que já fizeram da referida linha, julgam que não será tão dificil de romper como a principio se supunha.—(U. P.).

Invenção revolucionaria

dum rapaz de 13 anos

Na pequena vila irlandesa de Jokeport um rapaz de 13 anos inventou recentemente um relogio que encerra um acendedor automatico. Espera-se desta invenção muito exito, visto que permite constatar quanto tempo se perde para inflamar o acendedor.

Colegio Infante de Sagres
LISBOA — Telef. 5 8051